

Eficácia da amiodarona na prevenção da recorrência da fibrilação atrial paroxística sintomática e persistente após cardioversão.

A amiodarona é um antiarrítmico de uso freqüente em pacientes com fibrilação atrial (FA). Não se sabe ao certo se o tempo de fibrilação atrial previamente a cardioversão, comparando pacientes com FA aguda e FA persistente, influencia as taxas de eficácia do medicamento no sucesso em manter o ritmo sinusal. Assim, este estudo foi desenhado para se avaliar o efeito da amiodarona em duas situações de FA diferentes.

Fármaco em estudo: amiodarona

Original: Efficacy of amiodarona for preventing the recurrence of symptomatic paroxysmal and persistent atrial fibrillation after cardioversion

Autoria: Komatsu T, Tachibana H, Sato Y, et al. *Circulation Journal*. 2007;71:46-51.

Resumo

Introdução

O envelhecimento populacional no país está fazendo com que a prevalência de pacientes com fibrilação atrial aumente de forma significativa. A tentativa de reversão da fibrilação atrial para ritmo sinusal pode trazer algum benefício para pacientes que dependem significativamente da contração atrial para o enchimento cardíaco, e a manutenção deste ritmo pode ter significativo impacto na qualidade de vida dos mesmos. Entretanto, não se sabe ao certo qual medicamento é mais eficaz na prevenção de novos episódios de fibrilação atrial após a cardioversão química ou elétrica. Este estudo avaliou a eficácia da amiodarona, um antiarrítmico bastante comum no país, nestas situações, prevenindo a recorrência da fibrilação atrial após conversão para ritmo sinusal.

Métodos

Cinquenta e cinco pacientes com idade média de 68±9 anos foram selecionados para o estudo. Todos os pacientes tinham fibrilação atrial (FA) confirmados eletrocardiograficamente, com duração entre 2 horas e 56 dias, sendo 73% classificadas como paroxística e 27% como persistentes (duração entre 7 dias e 6 meses). Os pacientes foram submetidos a cardioversão química ou elétrica e receberam amiodarona, após a cardioversão, na dose inicial de 400mg/dia por 14 dias e 50-200mg/dia após isso

com seguimento médio de 30 meses. Os pacientes também foram divididos em grupo A, onde a duração da FA foi menor que 48 horas antes da cardioversão e grupo B quando este tempo era superior a dois dias.

Resultados

No grupo A, a porcentagem de pacientes livre de novos episódios de FA a 1, 3, 6, 9 e 12 meses foi respectivamente 100%, 81%, 69%, 62% e 54%. Neste grupo, o período de manutenção livre de novos episódios de FA foi de 14.7±3 meses. Em comparação com o grupo B, não houve diferenças significativas na porcentagem livre de eventos e no período livre de novos episódios de FA em comparação com o grupo A: a 1, 3, 6, 9 e 12 meses a porcentagem neste grupo foi de 93%, 79%, 65% e 51%; o período livre de eventos foi de 13.3±3 meses. Os efeitos colaterais da amiodarona foram detectados em 5.5% do total de pacientes estudados, sendo observados dois casos de fibrose pulmonar.

Conclusões

A eficácia da amiodarona não foi influenciada pelo tempo de duração prévio da fibrilação atrial previamente à cardioversão. Esta observação sugere que o uso da amiodarona é eficaz na manutenção do ritmo sinusal da mesma maneira em pacientes com fibrilação atrial aguda ou persistente.

Exemplificação de Fórmula

01. Amiodarona – cápsulas

Amiodarona 50 a 400 mg
Excipiente qsp 1 cápsula

M.....cápsulas.

Posologia: 1 dose entre 50 a 400 mg ao
dia a critério médico

A formulação contida neste artigo é apresentada como exemplificação, podendo ser modificadas a critério médico.

Artigo Técnico Cardiologia é parte integrante do **SAP**[®], produto exclusivo da Racine Consultores Ltda.